

Em 14 de julho de 2009 foi colocado na Internet o **Manifesto pela hegemonia social do galego**, fruto do impulso dum pequeno grupo de pessoas. Em **24 horas** alcançou 200 apoios. Hoje já tem **centenas** de assinaturas, da Galiza e doutros países.

Apoia-o!

Manifesto pela hegemonia social do galego

A **Galiza** vive uma crise da língua própria sem precedentes. À evidente perda do galego na mocidade une-se agora a política das novas elites do Partido Popular governante, decididas a acabar com os tímidos avanços na promoção da língua que o governo bipartido anterior começava a introduzir. Especialmente preocupantes são **a eliminação da obrigatoriedade de demonstrar conhecimento de galego escrito para o acesso à função pública** (isto é, as trabalhadoras e trabalhadores ao serviço de todos e de todas), e **a notável discriminação que se avizinha na presença do galego no sistema educativo público** (isto é, coletivo). O Partido Popular, sob a demagogia da "liberdade linguística", parece decidido a instituir o golpe de graça legislativo e político que impossibilite a recuperação da transmissão, dos usos e do prestígio da língua da Galiza. Que, por políticas dirigidas, num breve período histórico praticamente um povo inteiro deixe de transmitir e de utilizar o seu idioma como forma de conduta diária constitui **um linguicídio em toda a ordem**, que vulnera frontalmente os direitos humanos e cívicos coletivos.

Mas a situação não é apenas fruto dum plano improvisado do PP à luz duma contingente vitória eleitoral: é também resultado duma prática de décadas em que a classe política dirigente da Galiza se demitiu da sua responsabilidade histórica de contribuir para a **necessária hegemonia social do galego** como língua de relações sociais, de referência identitária, e de

avanço cultural e material. Como em qualquer sociedade, só esta **hegemonia do próprio** poderá produzir a **integração social** num espaço comunicacional comum no nível local, nacional e internacional, imprescindível para imaginarmos e portanto construirmos uma ordem de verdadeira igualdade num âmbito de decisão verdadeiramente soberano.

Nós, as pessoas e coletivos abaixo assinantes,

DENUNCIAMOS o plano ultraliberal do Partido Popular e dos poderes económicos e mediáticos dominantes para manterem a língua (isto é, a conduta visível de milhões de pessoas) à mercê do darwinismo social, da lei do mais forte económica e mediaticamente, a língua espanhola;

RECLAMAMOS dos poderes públicos, sujeitos sempre a renderem contas perante a cidadania, o exercício das suas obrigações para a **promoção social e institucional do galego** e para a eliminação de qualquer discriminação e obstáculo à sua expansão, consolidação e naturalização como **língua nacional própria a todos os efeitos**;

e CHAMAMOS, na mais firme tradição do galeguismo, a um compromisso comum, horizontal e persistente de toda a cidadania galega pola construção da hegemonia social da nossa língua, a meio da sua **transmissão efetiva aos mais novos na vida diária e no ensino**, nos seus usos orais e escritos, como o nosso principal instrumento integrador e como o nosso vozeiro internacional no âmbito linguístico e cultural galego-luso-brasileiro de que nunca deixou de fazer parte.

Galiza, julho de 2009

Como podes colaborar?

- 1 - **Assina o Manifesto** em:
<http://peticao.com.pt/hegemonia-social-do-galego>
com o teu nome completo, endereço eletrónico, localidade, e os comentários que quiseres.
- 2 - Podes enviar um **correio eletrónico** com os mesmos dados a:
hegemoniasocialdogalego@mundo-r.com
hegemoniasocial@gmail.com.
- 3 - **Ou um SMS** com o texto "Apoio Manifesto", nome completo e localidade a: **+34 648 772 917**. Todos os dados são necessários, mas permanecerão confidenciais.

E, sobretudo...

- 4 - **Descarrega este texto** em PDF da web, **imprime 10 cópias** e deixa-as na tua cafetaria ou lugar de encontro habitual.

Obrigad@! Estamos em Rede!